

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 26, 22/06/2026 a 28/06/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 26, 22/06/2026 a 28/06/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Cereja*SE	€/kg	2,55	2,71	3,35
Framboesa*SE	€/kg	8,60	7,51	7,46
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,74	0,80	0,78
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,54	1,63	0,96
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,92	0,94	0,92
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,07	1,07	1,07
Maracujá*Roxo*SE	€/kg	2,50	2,50	3,00
Mirtilo SE	€/kg	4,50	4,50	4,92
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,80	3,80	3,22
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,43	0,45	0,45
Alho Francês	€/kg	0,47	0,55	0,63
Batata Nova	€/kg	0,58	0,59	0,52
Cebola Temporã	€/kg	0,46	0,46	0,43
Cenoura	€/kg	0,30	0,33	0,32
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,22	0,21	0,30
Curgete	€/kg	0,41	0,24	0,43
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,10	1,18	1,10
Tomate Cacho	€/kg	1,12	1,13	1,07
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,84	0,90	0,67
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,20	1,20	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,65	2,68	2,47
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,35
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,20	2,20	2,00
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,07	2,07	1,89
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,25	2,28	1,98
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,10	5,80
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,82	1,82	2,52
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,82	1,82	2,51
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,19	4,51	4,87
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	-	-	-
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,10	6,10	5,05
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	4,16	4,16	3,71
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,77	3,50
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,04	7,04	5,45
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	5,58
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	n.d	n.d	6,52
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,04	7,05	5,73
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,16	6,18	4,93
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,88	6,88	5,77
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,09	6,10	4,93
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,20	7,62	5,70
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,73	5,73	6,51
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,15	6,15	7,12
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	-	-	9,50
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	3,95	3,95	4,60
Cereais				
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	226,00	220,00	225,67
Milho forrageiro importado (Aveiro)	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	-	-
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	219,00	214,00	218,67
Cevada forrageira importada (Aveiro)	€/t	-	-	-
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	225,00	225,00	230,33
Trigo mole forrageiro importado (Aveiro)	€/t	-	-	-
Trigo mole forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	-	-
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	240,00	241,00	246,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 22/06/2026 a 28/06/2026.....	3
a. Hortícolas e Frutas.....	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	8
d. Carnes e Ovos	10
i. Aves	10
ii. Ovos.....	10
iii. Suínos	11
iv. Ovinos.....	12
v. Caprinos.....	12
vi. Bovinos	13
vii. Coelhos	14
e. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção.....	15
ii. Laticínios.....	15
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia.....	17

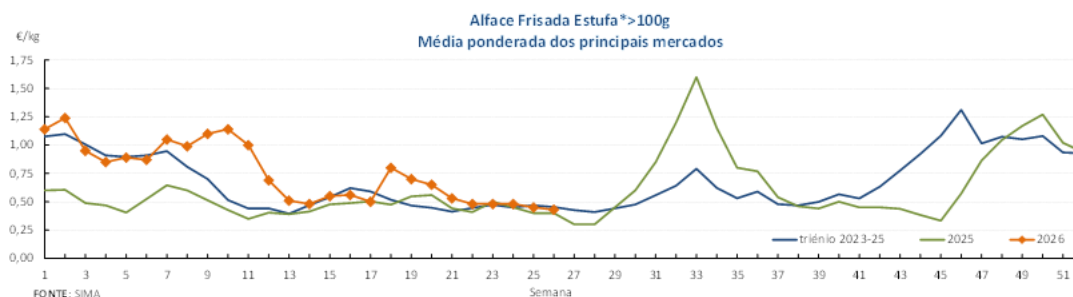
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 22/06/2026 a 28/06/2026.

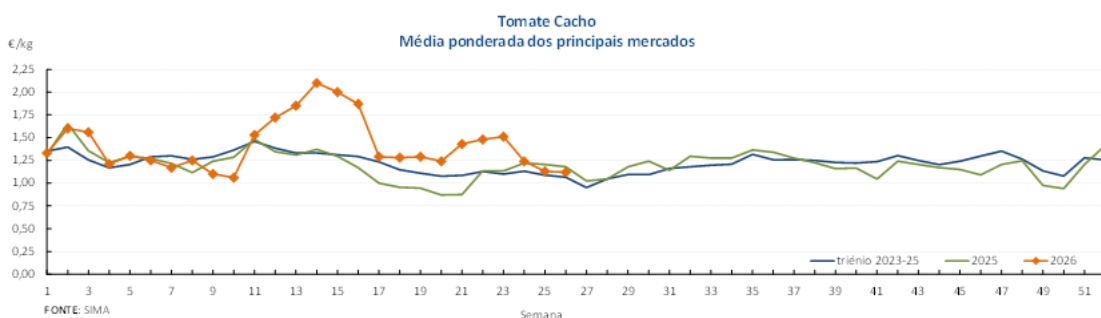
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se um aumento da oferta, o que levou a uma descida das cotações dos coentros SP em molho de 20% e da couve roxa SP II >350 de 11%. Na área de mercado Viseu, registou-se uma descida da cotação da batata de conservação branca/vermelha SP, de calibre grado/médio, em saco de 17%, devido a uma maior oferta, resultante de um aumento da produção e da concorrência de produto proveniente de outras zonas do país, bem como de produto importado.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização de produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificaram-se subidas acentuadas nas cotações da curgete SP não calibrada de 126%, devido ao aumento da procura, associado a uma oferta elevada e de melhor qualidade face à semana anterior. Também a cotação da couve "Brócolos" SP não calibrada registou uma valorização expressiva de 103%, em resultado do aumento da procura, num contexto de oferta reduzida e de melhor qualidade. O tomate "Chucha" SP médio valorizou 26%, devido a uma maior procura e uma oferta quase nula de melhor qualidade. Registou-se ainda uma subida da cotação da couve "Repolho Tipo Coração" SP não calibrada de 17%, resultado de uma maior procura acompanhada por uma oferta média. Relativamente às descidas, a redução da procura, associada à menor qualidade do produto, levou à desvalorização da cotação da batata-doce SP não calibrada de 60%. Registaram-se igualmente descidas nas cotações do feijão-verde "Douradinho" SP de 32%, do alho-francês SP não calibrado de 29% e do pimento verde SP não calibrado de 15%, em consequência de uma menor procura, num contexto de oferta quase nula e de qualidade inferior. A diminuição da procura, conjugada com um ligeiro aumento da oferta, que se manteve baixa e de qualidade inferior, originou ainda descidas nas cotações do tomate "Redondo maduro" SP grado de 28% e da couve "Lombardo" SP II não calibrada de 22%. Por último, registaram-se reduções nas cotações do tomate "Redondo" SP grado de 27% e médio de 17%, devido à diminuição da procura, associada a uma oferta elevada de qualidade inferior.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Apresentou uma diminuição do lado da oferta na generalidade dos produtos cotados, sem comprometer o seu normal abastecimento. Chegou ao fim a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma redução da oferta, que levou a uma subida das cotações da beringela “Alongada” categoria II calibre >40 comercializada em caixa de 27% e da couve “Brócolos” II não calibrada caixa de 15%. Por outro lado, um aumento da oferta, levou à descida das cotações da batata primor/nova branca e vermelha tamanho grado/médio em sacos de 20 kg de 25% e 18%, respetivamente, da abóbora “Butternut” unidade de 25% e “Menina” unidade de 20%, e do pimento verde/vermelho estufa II >50 em caixa de 18%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a maioria das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma diminuição da oferta, o que levou a uma subida das cotações do tomate “Coração de Boi” categoria I não calibrado comercializado em caixa de 61%, da beterraba em molho de 21%, do tomate “Sulcado” estufa II calibre 67-81 caixa de 17% e do calibre >81 caixa de 15%. Por outro lado, um aumento da oferta, levou à desvalorização das cotações do pepino estufa II calibre >250 caixa de 35%, curgete II 21-30 em caixa de 15%, do feijão-verde “Achatado Direito” estufa II em caixa de 13%, do tomate “Cacho” II não calibrado em caixa de 11% e da batata primor/nova branca grado/médio em caixa de 10%.

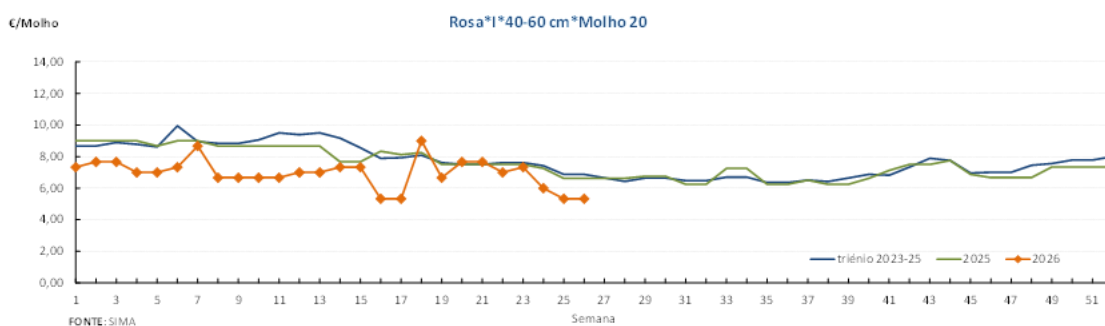
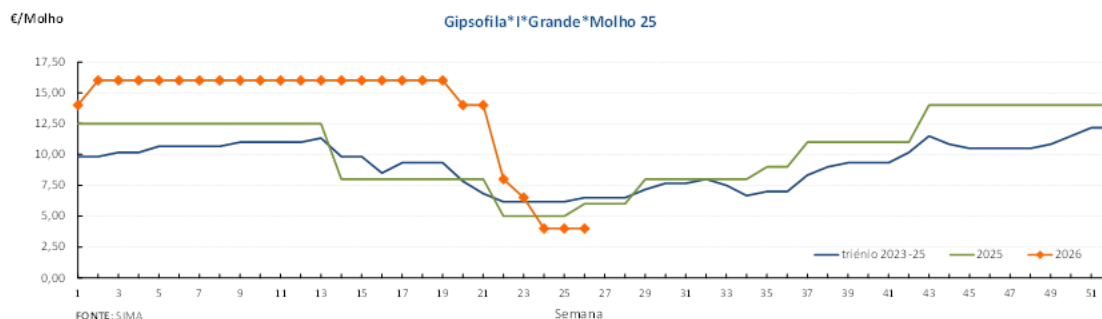
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu abastecimento. Maior interesse por alface, tomate, pepino e feijão-verde. A oferta de couves e grelos continuou reduzida. Teve início a campanha de comercialização da batata de conservação branca/vermelha grado/média em sacos de 20 kg. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Coração de Boi” I não calibrado em caixa de 27%, da couve-flor com folhas I >11 em caixa de 13% e do tomate “Cereja” I não calibrado em caixa de 11%, devido a uma diminuição da oferta, que no caso da couve-flor foi escassa. Em sentido contrário, uma maior oferta, levou a uma desvalorização das cotações da batata primor/nova branca e vermelha grado/médio em caixa de 34% e 27%, respetivamente, do feijão-verde “Riscadinho” II em caixa de 23%, da abóbora “Butternut” unidade de 18%, do feijão-verde “Achatado Direito” estufa I em caixa, do tomate “Cacho” II não calibrado e do “Sulcado” estufa II 67-81 em caixa, de 14% e da cenoura I >20 em saco de 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se um aumento da oferta associada à entrada de produto de outras zonas do país, o que levou a uma descida da cotação da gerbera II grande de 12%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a oferta de girassol flor foi maior, levando a uma descida da cotação de 14%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da hortênsia e do treefern. Verificou-se um aumento da oferta, o que levou a uma desvalorização do cravo “Tipo Spray” (cravina) de 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações das cotações.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se uma descida das cotações da cereja à saída de estação (SE) categoria I nos calibres 26-28 e >28, em caixa, de 20% e 14%, respetivamente, devido ao aumento da oferta.

Na região de Trás-os-Montes, na área de mercado Douro Sul, teve início a produção de cereja da variedade “Santina”. A cotação da cereja “Sweetheart” SE II em caixa teve uma valorização de 15%, em resultado da melhor qualidade do produto. Aproxima-se o final da campanha de comercialização de maçã, tendo-se verificado uma procura fraca face à maior disponibilidade de outras frutas da época.

Na área de mercado Alfândega da Fé, verificou-se uma subida das cotações da cereja “Sunburst” SP II em caixa e “Van” SP II em caixa, de 11%, devido a uma redução da procura e preferência por outras frutas da época como o figo, o pêssego ou mirtilos.

Na área de mercado Mirandela, a realização da Feira do Morango, contribuiu para um aumento da oferta, o que resultou numa descida da cotação do morango SP II grado em caixa de 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida da cotação do maracujá roxo SE I em caixa de 13%, devido a uma ligeira diminuição da procura associada a um aumento da oferta de produto de melhor qualidade.

Na área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida das cotações do morango SE I grado em cuvete de 500 g e do morango médio em caixa de 12% e 10% respetivamente, devido a uma diminuição da oferta com qualidade e à preferência dos consumidores por outras frutas da época.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, teve início a campanha de produção e comercialização do pêsego “Polpa Amarela” e da nectarina “Polpa Amarela”. Terminou a campanha de comercialização da maçã. Registou-se um aumento da procura da cereja SE I calibre 26-28, o que levou a uma subida significativa da cotação de 46%.

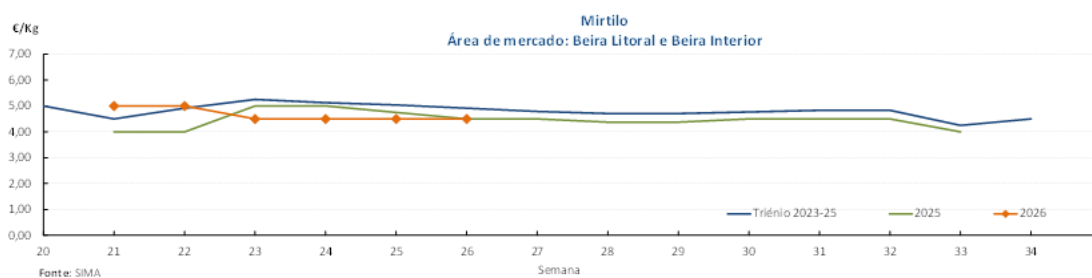
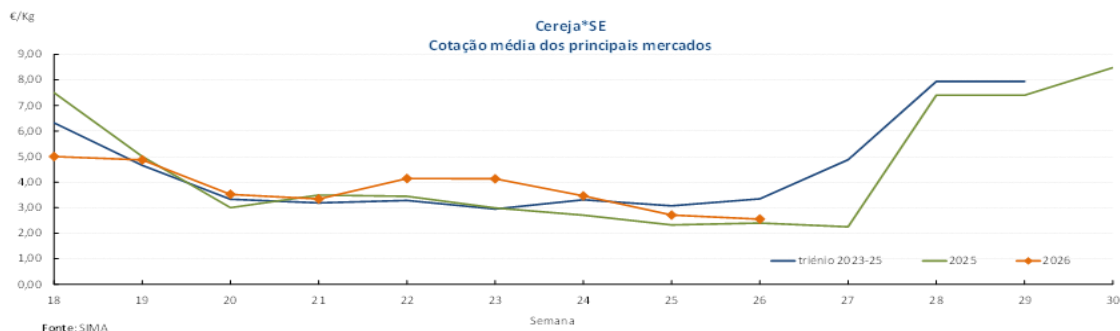
Na área de mercado Beira Interior, o aumento da oferta de mirtilo SE I, em caixa, traduziu-se numa descida da cotação de 13%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Ribatejo, teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black”.

No Alentejo, área de mercado Odemira, terminou a campanha de produção e comercialização do mirtilo.

Na área de mercado Portalegre, verificou-se uma descida da cotação da cereja “Summit” SP I caixa de 17%, devido a um aumento da oferta.

Na área de mercado Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da tangerina “Encore”.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Destacou-se a oferta de melancia, melão branco, morango e citrinos. Notou-se que as transações de cereja e de morango, tendem a diminuir. Teve início a campanha de comercialização do figo “Lampo” preto e da melancia “Crimsonsweet”. Registou-se um aumento da oferta, que levou a uma descida das cotações do melão “Branco Espanhol” II médio comercializado em palote de 40% e da tangerina “Encore” II XXX (>78) caixa do Algarve de 22%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

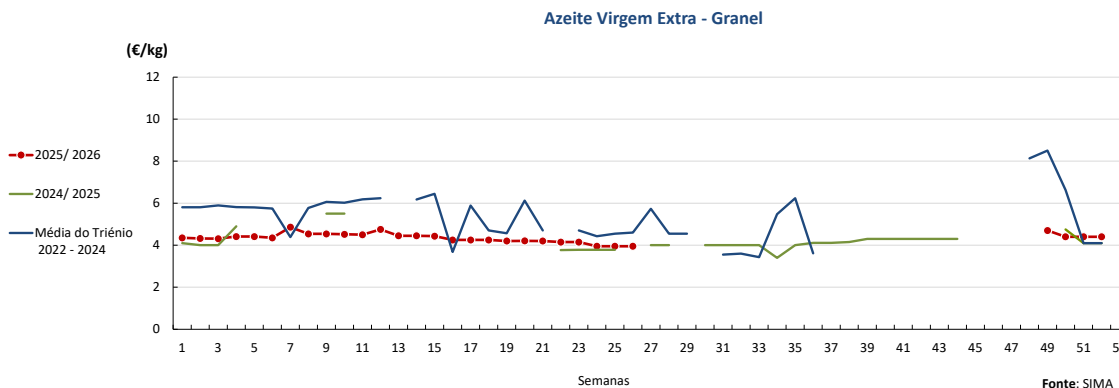
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco animada, registando-se maior interesse por abacate, banana, clementina, cereja, figo, laranja, maçã, melão, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da uva “Cardinal”. Verificou-se uma descida das cotações do melão “Branco Espanhol” categoria II médio comercializado em tabuleiro de 24% e do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco e em caixa, de 14%, devido a um aumento da oferta.

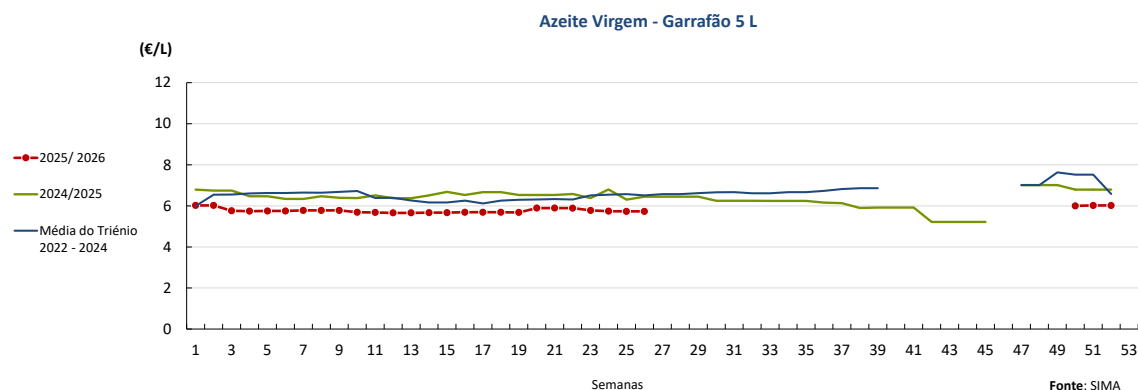
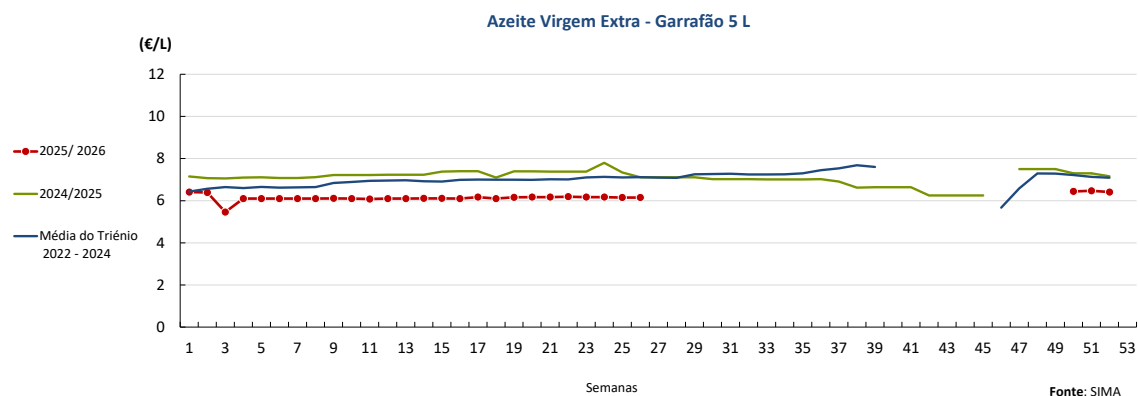
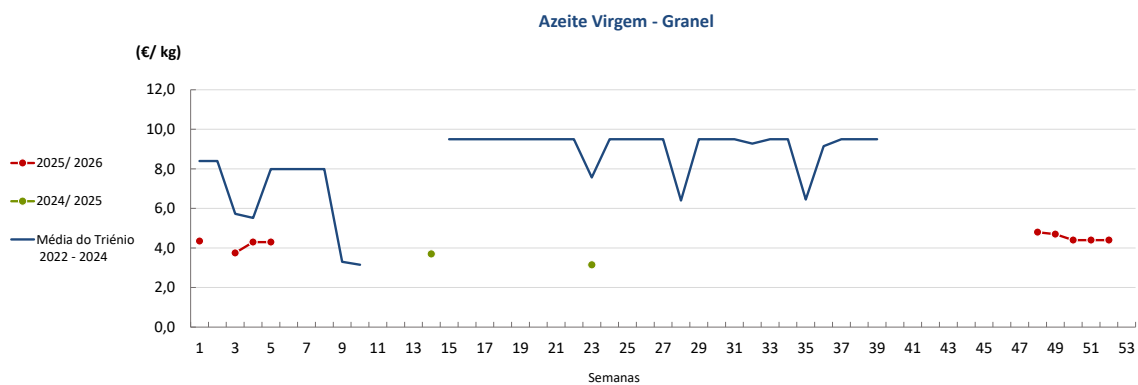
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se suficientemente abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. De uma forma geral, os produtos apresentaram boa qualidade. Maior interesse por ameixa, cereja, pêsego, nectarina e morango. Mantiveram-se, ainda, algumas dificuldades no funcionamento do mercado, associadas à especulação das cotações. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Golden Japan” e da “Red Beaut”. Chegou ao fim a campanha de comercialização da tangerina “Encore”. A cotação do melão “Branco Espanhol” II grado comercializado em palote, teve uma descida de 29%, devido a um aumento da oferta.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. As cotações mantiveram-se estáveis, apesar da elevada oferta e da fraca procura. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como sendo de boa qualidade, em todas as regiões. De acordo com as últimas previsões do INE, perspetiva-se uma produção global semelhante à da campanha anterior, na ordem das 179 mil toneladas, contrariando as estimativas iniciais, possivelmente como resultado da entrada em exploração de novos olivais, sobretudo em sistemas intensivos e superintensivos na região do Alentejo.

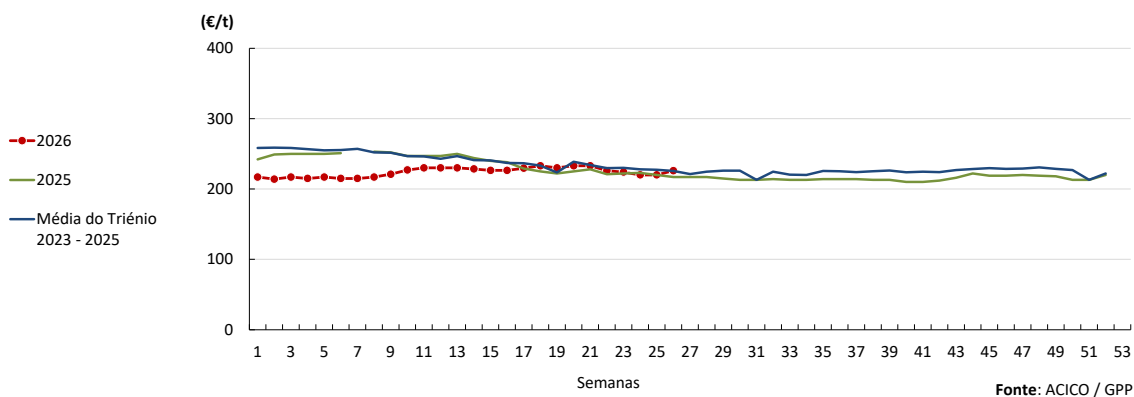




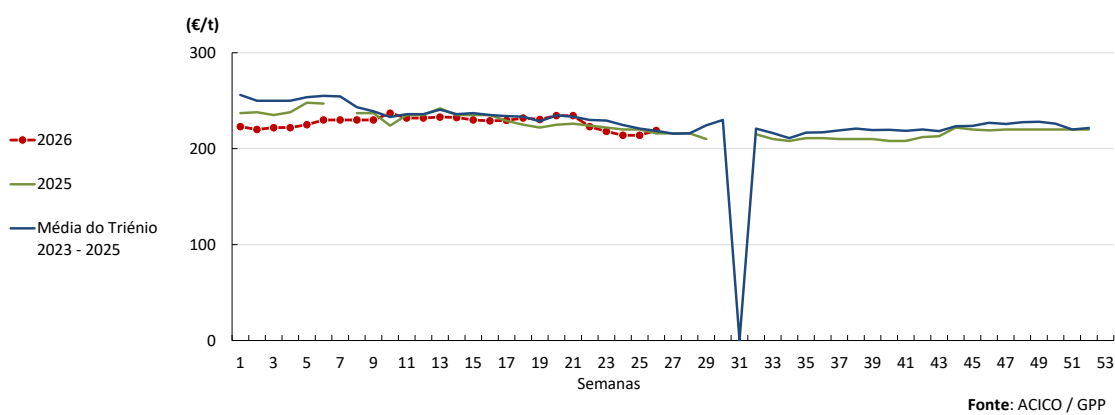
c. Cereais e derivados de cereais

Em comparação com a semana anterior, o mercado do porto de Lisboa registou uma subida de 6,00 €/t no milho forrageiro e de 5,00 €/t na cevada forrageira.

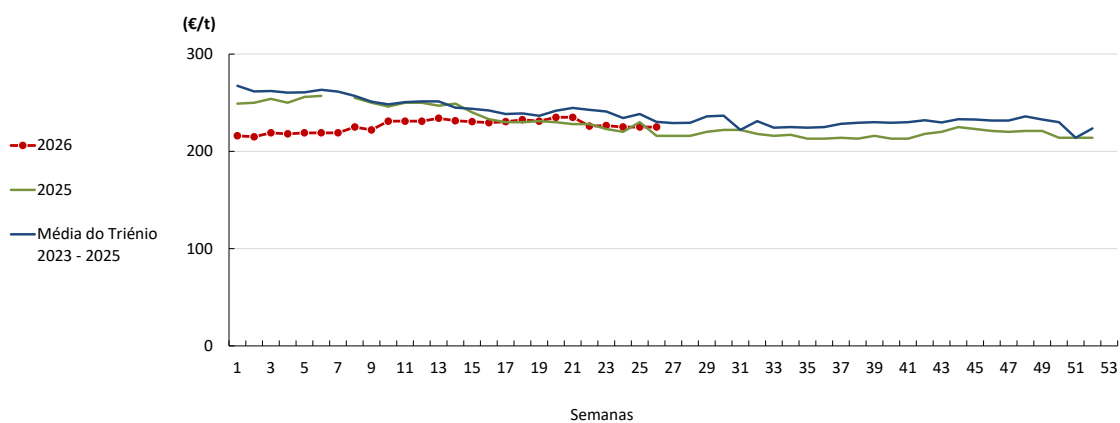
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



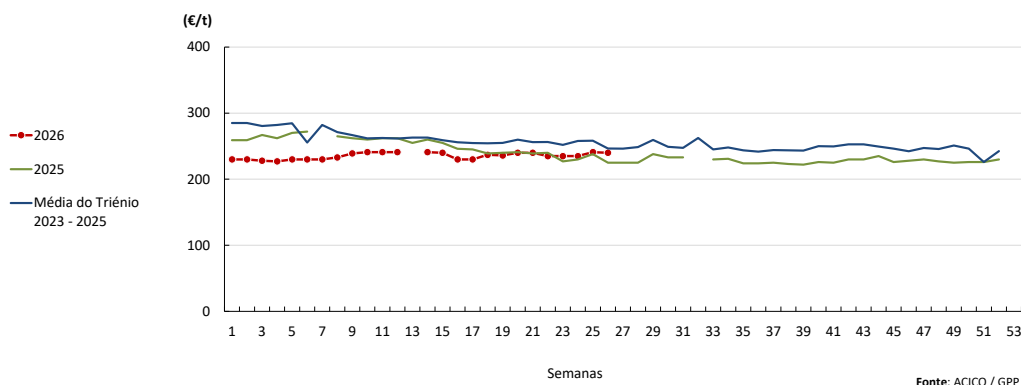
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

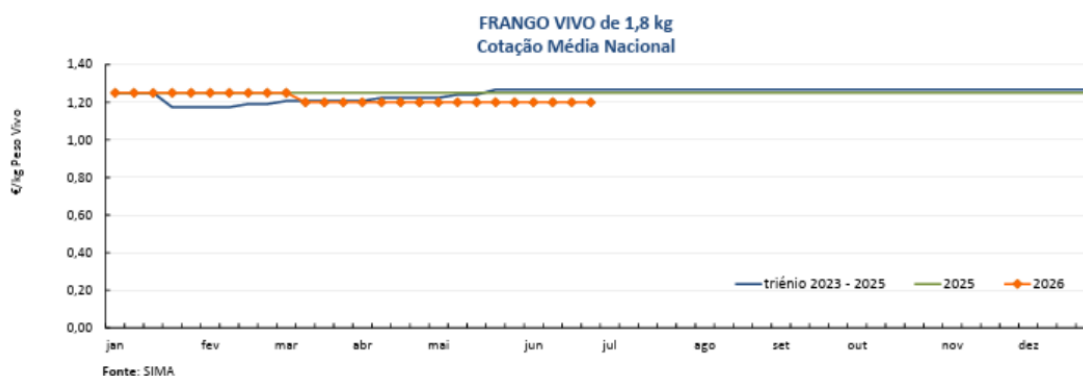
i. Aves

"O Frango vivo - 1,8 kg atingiu um preço de 1,2 €/kg de Peso vivo na presente semana. Ficou 4% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Frango 65 % - 1,1 a 1,3 kg atingiu um preço de 2,65 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 5% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e 1% abaixo do período anterior.

O Peru 80 % - 5,7 a 9,8 kg atingiu um preço de 3,85 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 13% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na semana em análise, o mercado apresentou-se equilibrado devido ao ajuste da oferta, apesar de a procura ter ficado aquém do esperado. Registou-se ainda uma ligeira diminuição na cotação do frango de 65%, face à semana anterior.



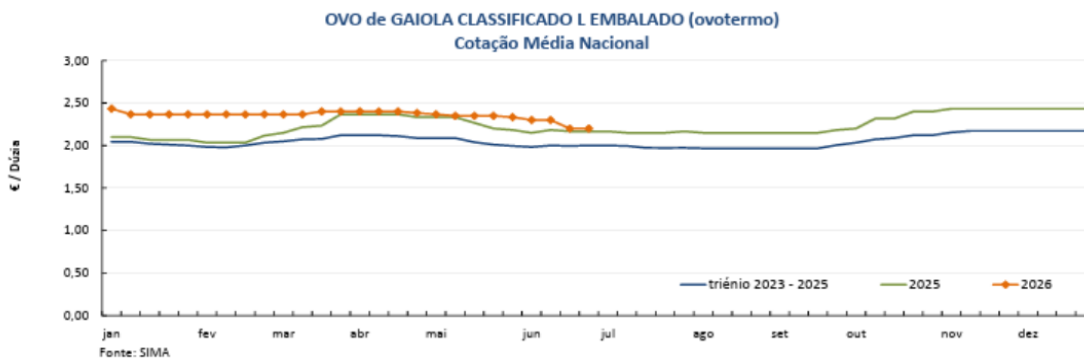
ii. Ovos

O Ovo classificado L embalado atingiu um preço de 2,2 € / Dúzia na presente semana. Ficou 2% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo classificado M embalado atingiu um preço de 2,07 € / Dúzia na presente semana. Ficou igual ao preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo a peso de 60-68 g atingiu um preço de 2,25 € / kg na presente semana. Ficou 6% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e 1% abaixo do período anterior.

Na semana em análise, o mercado manteve-se equilibrado, embora o aumento da oferta tenha pressionado um ajustamento nas cotações.



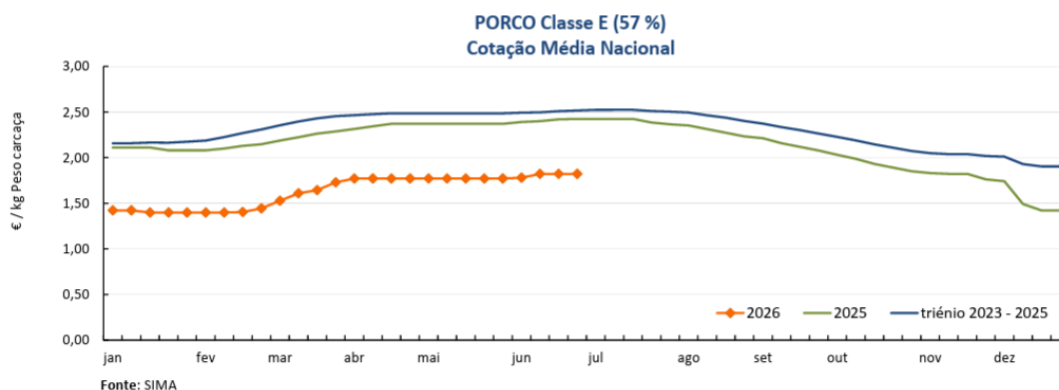
iii. Suínos

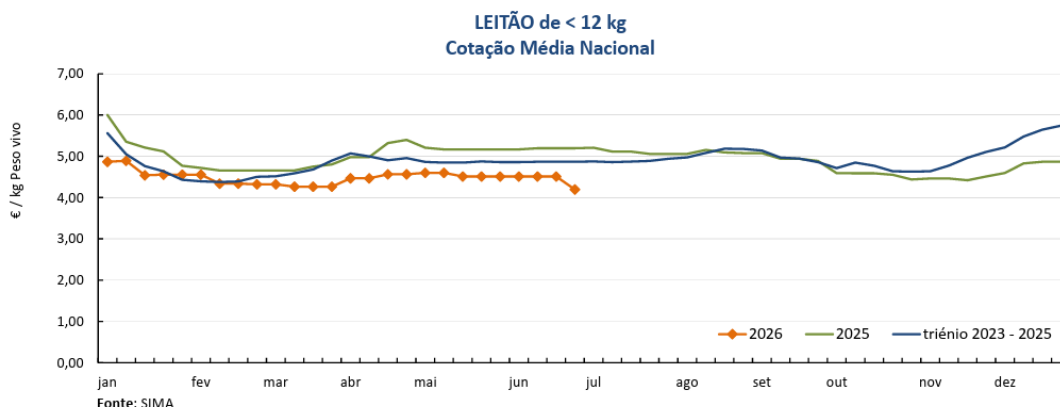
O Porco classe E (57%*) atingiu um preço de 1.82 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 25% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Porco classe S atingiu um preço de 1.82 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 25% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Leitão até 12 kg atingiu um preço de 4.19 € / kg P.V. na presente semana. Ficou 19% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 7% abaixo do período anterior.

Esta semana, a oferta e a procura mantêm-se equilibradas com exceção no mercado da Beira Litoral, onde a oferta de porcos de engorda ainda se revelou insuficiente devido aos impactos da tempestade Kristine. As cotações do porco acabado acompanharam a tendência de estabilidade registada nas bolsas de Lérida e do Montijo, enquanto a cotação do leitão registou uma quebra de 0,31 €/kg. De acordo com os operadores do setor, o mercado nacional continua condicionado pela forte concorrência do produto importado e as cotações permanecem sob pressão, reflexo do embargo russo à importação de suínos.





iv. Ovinos

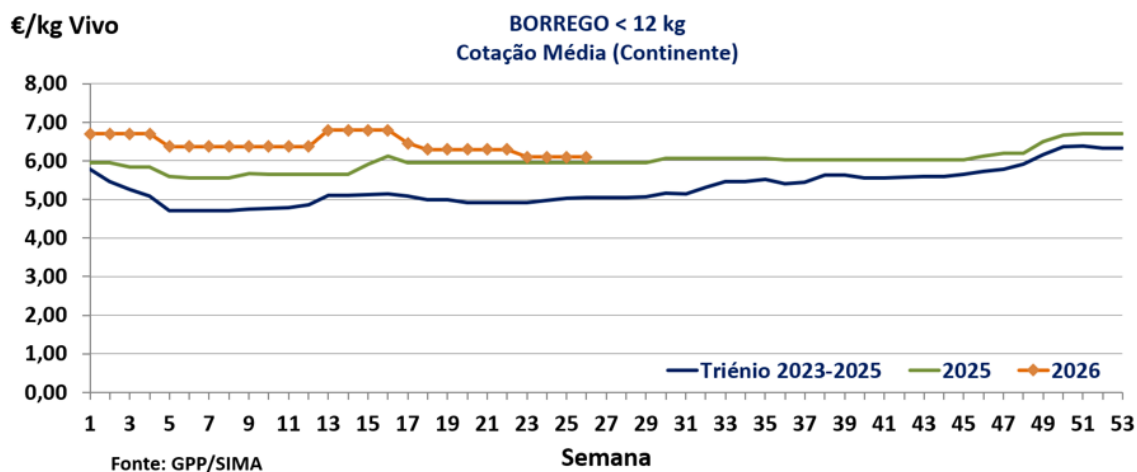
A cotação média de borrego 13 a 21 kg diminuiu 0,03 €/kg V.

REGIÃO RIBATEJO E OESTE

Área de mercado Ribatejo: As cotações mais frequentes de Carneiro Reprodutor e Ovelha Reprodutora aumentaram 120 €/U. A cotação mais frequente de Ovelha Refugo aumentou 40 €/U.

REGIÃO TRÁS-OS-MONTES

Área de mercado Terra Fria: As cotações mais frequentes de Borrego < 12 kg e Borrego 13 a 21 kg aumentaram 1,30 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente.

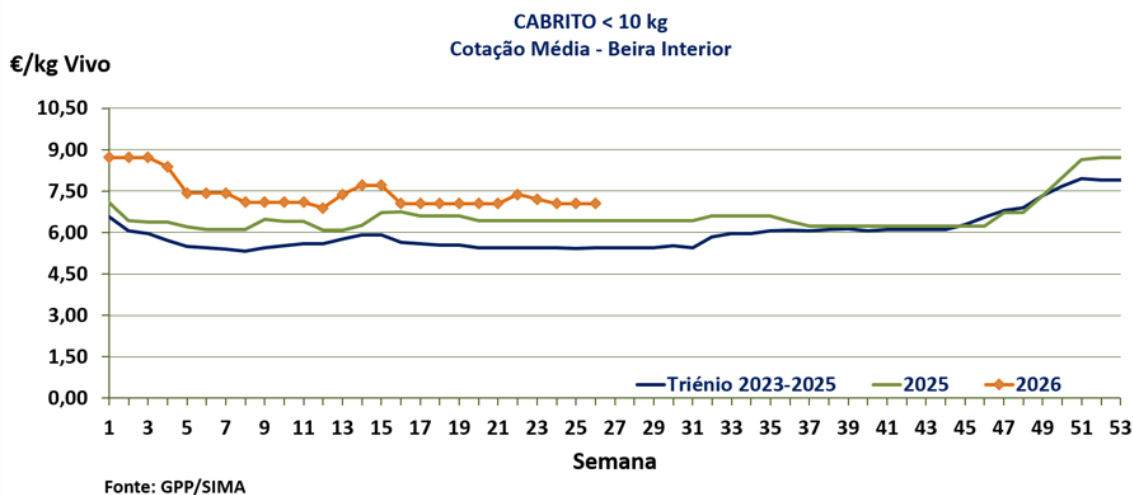


v. Caprinos

A cotação média de cabrito < 10 kg não se alterou.

REGIÃO ALENTEJO

Área de mercado Alentejo Norte: A cotação mais frequente de Cabrito > 10 kg diminuiu 0,10 €/kg V.



vi. Bovinos ¹

As cotações médias de novilho e novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,01 €/kg C. A cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado charolês, diminuiu 0,01 €/kg C.

REGIÃO ALENTEJO

Área de mercado Alentejo Litoral: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,60 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente. A cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50 €/U.

Área de mercado Alentejo Norte: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,31 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente. A cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 25 €/U.

Área de mercado Beja: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 80 €/U e 55 €/U, respetivamente.

Área de mercado Elvas: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,28 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Área de mercado Estremoz: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,63 €/kg V e 0,36 €/kg V, respetivamente. A cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 42 €/U.

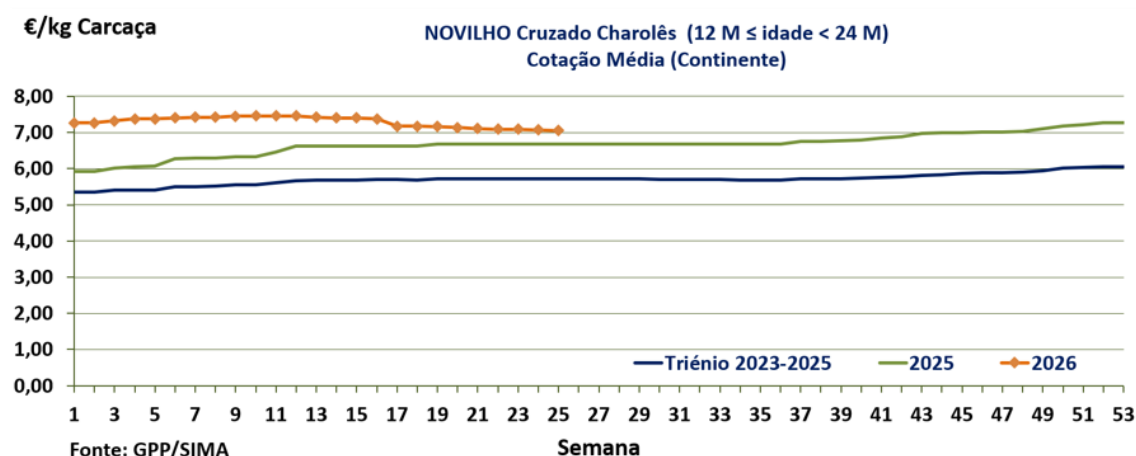
Área de mercado Évora: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V e 0,51 €/kg V, respetivamente. As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 108 €/U e 28 €/U, respetivamente.

REGIÃO BEIRA INTERIOR

Área de mercado Castelo Branco: A cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, bem como as cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,10 €/kg C.

REGIÃO BEIRA LITORAL

Área de mercado Aveiro: As cotações mais frequentes de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C.

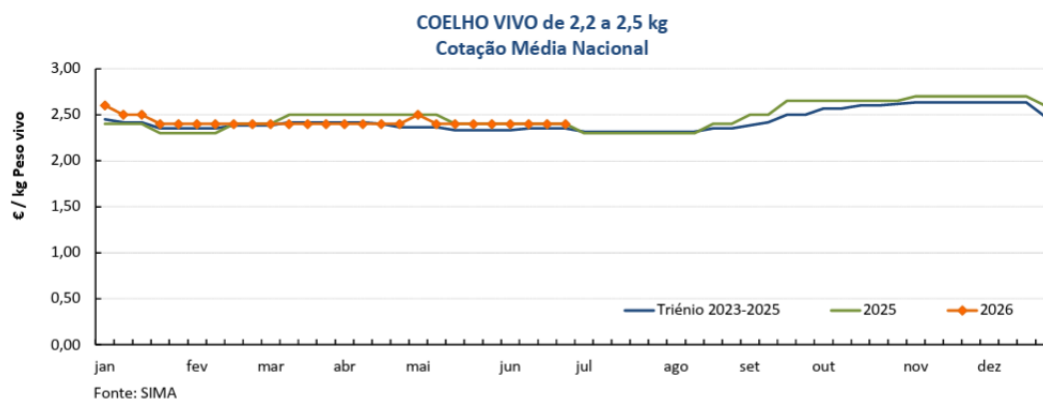


Na bolsa de bovino Montijo, as cotações de novilho e novilha diminuíram 0,09 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela diminuíram 0,20 €/kg.

vii. Coelhos

As cotações médias nacionais, mais frequentes, do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) mantêm-se estáveis pela oitava semana consecutiva. A oferta continua superior à procura que se mantém fraca. Há expectativa de aumento da procura e do preço para as próximas semanas.

Manutenção das cotações na Bolsa de Loncun.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em maio, o preço do leite na produção, adquirido a produtores individuais em Portugal, registou uma diminuição face ao mês anterior (-0,61%), condicionado pela descida verificada tanto no Continente (-0,74%) como nos Açores (-0,34%). Em termos homólogos, face a maio de 2025, verificou-se igualmente uma redução em Portugal (-4,09%), no Continente (-4,93%) e nos Açores (-2,09%). Quanto ao leite biológico, as cotações também desvalorizaram (-0,70%) face ao mês anterior, situando-se 4,12% abaixo do valor registado no período homólogo.

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO - MAIO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		maio	abril	maio	maio	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-2025
		2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Leite adquirido a produtores individuais	Portugal	44,160	44,433	46,041	46,279	-0,61%	-4,09%	-4,58%
	Continente	44,973	45,307	47,305	48,081	-0,74%	-4,93%	-6,46%
	Açores TCF *	42,451	42,594	43,355	42,546	-0,34%	-2,09%	-0,22%
	Açores TCP **	38,851	39,050	41,315	40,749	-0,51%	-5,96%	-4,66%
Leite Biológico	Portugal (Açores)	51,793	52,158	54,018	56,386	-0,70%	-4,12%	-8,15%

(*) TCF - Transporte a cargo da fábrica (Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração)

Fonte: GPP/SIMA

(**) TCP - Transporte a cargo do produtor e entregue em postos de receção da fábrica

ii. Laticínios³

No mês de maio, destaca-se a valorização da cotação da manteiga (16,8%) e da cotação do leite em pó desnatado (12,9%). Os restantes produtos mantiveram-se estáveis, com variações ligeiras no soro de leite em pó (+3,5%), no leite em pó inteiro (-3,4%) e no queijo flamengo (-1,8%). Em

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

termos homólogos, observou-se uma desvalorização generalizada dos produtos, com exceção do soro de leite em pó (+29,4%) e do leite em pó desnatado (+11,3%). Nas restantes categorias registaram-se quebras, nomeadamente na manteiga (-29,1%), no leite em pó inteiro (-19,4%) e no queijo flamengo (-1,6%).

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal (€/100 kg)				Variação Percentual		
	abril	março	abril	abril	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Manteiga	519,9	445,1	733,6	593,2	16,8%	-29,1%	-12,3%
Leite em pó desnatado	278,0	246,2	249,8	250,5	12,9%	11,3%	11,0%
Leite em pó inteiro	373,3	386,5	463,2	437,0	-3,4%	-19,4%	-14,6%
Soro de leite em pó	110,0	106,3	85,0	76,8	3,5%	29,4%	43,3%
Queijo flamengo (bola/barra)	664,7	677,0	675,7	696,1	-1,8%	-1,6%	-4,5%

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Durante o mês de maio, as cotações do leite UHT meio gordo e magro registaram desvalorizações de 1,20% e 2,24%, respetivamente. Em contrapartida, o leite UHT gordo valorizou 0,71%. A análise homóloga revela a mesma tendência, um crescimento no leite UHT gordo (+2,44%) e diminuição nas restantes categorias, nomeadamente no meio gordo (-0,62%) e magro (-0,58%).

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal (Base 2000)

PRODUTO Leite UHT embalado	ÍNDICE DE PREÇO MÉDIO MENSAL				Variação Percentual		
	abril	março	abril	abril	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Gordo	135,88	134,92	132,63	137,01	0,71%	2,44%	-0,82%
Meio Gordo	117,03	118,44	117,75	120,44	-1,20%	-0,62%	-2,83%
Magro	117,40	120,08	118,08	120,63	-2,24%	-0,58%	-2,68%

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.